

## **Declaração de Belém**

Por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Etnobiologia, destacados antropólogos, biólogos, químicos, sociólogos, ecólogos, e representantes de vários povos indígenas, se reuniram em Belém, Brasil, a fim de discutir interesses comuns e de fundar a Sociedade Internacional de Etnobiologia. As principais preocupações delineadas pelos participantes foram os estudos dos modos de como povos indígenas e camponeses percebem, utilizam e manejam seus recursos naturais de maneira única, e o desenvolvimento de programas que assegurassem a preservação da vital diversidade biológica e cultural. Foi articulada a seguinte declaração.

Como etnobiólogos, estamos apreensivos que:

### **CONSIDERANDO QUE:**

- As florestas tropicais e outros frágeis ecossistemas estão desaparecendo;
- Muitas espécies, tanto vegetais como animais, estão ameaçadas de extinção;
- Culturas indígenas ao redor do mundo estão sendo perturbadas e destruídas.

### **E DADO:**

- Que as condições econômicas, agrícolas e de saúde dos povos dependem desses recursos;
- Que os povos indígenas têm sido os guardiões de 99% dos recursos genéticos mundiais, e
- Que há um vínculo indissociável entre a diversidade cultural e biológica.

### **NÓS, MEMBROS DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE ETNOBIOLOGIA EXORTAMOS FORTEMENTE AS SEGUINTE AÇÕES:**

- 1) Doravante, uma proporção substancial dos auxílios ao desenvolvimento devem ser dedicadas a inventários etnobiológicos, conservação e programas de manejo;
- 2) O estabelecimento de mecanismos para que indígenas especialistas, destacados conhecedores de sua cultura, sejam reconhecidos como autoridades próprias e consultados em todos os programas que os afetem, aos seus recursos, e seus ambientes;
- 3) O reconhecimento e garantia de todos os direitos humanos inalienáveis, incluindo o direito à identidade cultural e linguística;
- 4) O desenvolvimento de procedimentos para compensar a povos nativos pelos usos dos seus conhecimentos e recursos biológicos;
- 5) A implementação de programas educacionais para alertar a comunidade mundial sobre o valor do conhecimento etnobiológico para o bem estar humano;
- 6) O reconhecimento e respeito, nos programas de saúde, da participação de curandeiros tradicionais e a incorporação de práticas tradicionais de saúde promovam o estado de bem estar dessas populações;
- 7) Etnobiólogos devem colocar a disposição os resultados de suas pesquisas aos povos tradicionais com a quais trabalharam, especialmente a disseminação nas suas línguas nativas;
- 8) Promover a troca de informação entre os povos indígenas e camponeses no que se refere a conservação, manejo e uso sustentável de recursos.